Metodologia da Pesquisa em Arte

Professor: José Maximiano Arruda Ximenes

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes e Processos de Criação em

Artes

Carga Horária: 60

Créditos: 4 Ementa:

Métodos e procedimentos de pesquisa utilizados na criação e no ensino de artes. Normas e aspectos formais de pesquisa acadêmica em arte considerando a práxis artística e as abordagens das ciências humanas e sociais.

Bibliografia:

CARREIRA, André, Cabral Biange, Luiz Fernando Ramos e Sérgio Coelho Farias (Orgs.). Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. **ARJ - Art Research Journal**, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 1-17, maio 2014. ISSN 2357-9978. Disponível em:

https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>. Acesso em: 28 set. 2016.

GARCIA, José Gustavo Sampaio. O Processo de Criação em artes cênicas como pesquisa: uma narrativa em dois atos. Tessituras & Criação - n 1. Maio 2011. [suporte eletrônico] Disponível em:

revistas.pucsp.br/index.php/**tessituras**/article/download/5621/3973 . Acesso em 30 de set.2016.

MOREIRA, m. c. Guarinello de Araújo. Arte em Pesquisa. Londrina: Ed. Eduel, 2005.

SALLES, Cecília A. Gesto inacabado – processo de criação artística. 5ª. ed. São Paulo: Ed. Intermeios, 2012.

SALLES Cecília. Redes da criação – construção da obra de arte. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Horizonte, 2008.

STAKE, Robert E. *Pesquisa qualitativa*: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em Artes Cênicas: textos e temas. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte*: um paralelo entre arte e ciência. 4ª. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

Docência em Arte no Ensino Superior

Professor: Antônia de Abreu Souza

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes e Processos de Criação em

Artes

Carga Horária: 60

Créditos: 4 Ementa:

A docência em artes no ensino superior. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino. Metodologias didáticas na docência de artes no ensino superior. Relação pedagógica entre o ensino de artes na educação básica e no ensino superior. Avaliação do processo ensino-aprendizagem: concepções teóricas e práticas, elaboração de instrumentos avaliativos.

Bibliografia:

Docência Universitária na sociedade do conhecimento. Coleção educação, teoria e pratica, Vol. 3. BEHRENS, M. A. Curitiba: Champagnat, 2003.

Competência pedagógica do professor universitário. MASETTO, M.T. São Paulo: Summus Editorial, 2003. Docência no ensino superior. PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, A, M. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Ed. Cultrix, 1990.

IRWIN, Rita. A/r/tografia: uma mestiçagem metonímica In: BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian. (Org.). Interterritorialidade: mídias, contexto e educação. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições SESC SP, 2008.

PIMENTA, S.G. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S.G. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Atmed, 2002.

NÓVOA, A (Org). Os professores e a profissão. Lisboa: Don Quixote, 1992.

ZABALZA, Miguel A. O Ensino Universitário – seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Ensino de Artes na modalidade a distância

Professor: José Maximiano Arruda Ximenes

Nível: Mestrado Profissional
Obrigatória: Não (Eletiva)
Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes

Carga Horária: 60

Créditos: 4 Ementa:

Conceituações, modelos e formas de comunicação, processos de ensino/aprendizagem do ensino de artes a distância.

Bibliografia:

BRASIL. MEC. *Banco Internacional de Objetos Educacionais*. Brasília, DF, 2008. Disponível em: http://objetoseducacionais2.mec.gov.br>. Acesso em: 13 jul. 2011.

GUIMARÃES, Leda. Desafios na formação de arte educadores na modalidade a distância na Faculdade de Artes Visuais –FAV-UFG. In: ASSIS, Henrique Lima; RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira; e outros. (Orgs). O ensino de artes visuais: desafios e possibilidades contemporâneas. Goiânia, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2008.

LIMA, José Maximiano Arruda Ximenes de. *Ensino de Artes Visuais a distância: fundamentos* dos Objetos de Aprendizagem de Artes Visuais. Recife: Imprima, 2016.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. *ABC da EAD*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATTAR, João. *Tutoria E Interação Em Educação A Distância - Série Educação E Tecnologia*. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PIVA, Dilermando / Silveira Pupo, João Ricardo / Gamez, Luciano / Galvão de Oliveira, Saullo Hanniel. *Ead Na Prática - Planejamento, Métodos e Ambientes.* Sao Paulo: Elsevier – Campus, 2011.

SILVA, Robson Santos da. *Ambientes virtuais e multiplataformas online na ead.* São Paulo: Novatec, 2015.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; Fernando José. *Design Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD. Sao Paulo:* Paco Editorial (Edição Digital), 2014.

VALENTE, Jose Armando. Educação a distância: criando abordagens educacionais que possibilitam a construção de conhecimento. In: ARANTES, Valeria Amorim (org). *Educação a distância*: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011.

ENSINO DE ARTE E PATRIMÔNIO ARTÍSTICO CULTURAL

Professor: Ewelter de Siqueira e Rocha e José Albio Moreira de Sales

Nível: Mestrado Profissional Obrigatória: Não (Eletiva) Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:O Ensino de Arte como um processo de Educação Estética com elementos do Patrimônio Artístico e Cultural. Introdução aos aspectos históricos e conceituais dos estudos sobre o Patrimônio Artístico e Cultural no Brasil. As relações entre as práticas artísticas contemporâneas, a História da Arte e o Patrimônio Artístico e Cultural. Atividades prático pedagógicas com Arte e Patrimônio Cultural local.

Bibliografia:

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (Orgs). A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL CULTURA. Patrimônio cultural: principais conceitos. Disponível em: . Acesso em: 05.nov.2011. CHAGAS, Mário. Educação, museu e patrimônio: tensão, devoração e adjetivação. In: Educação Patrimonial n°3 jan/fev de 2006. IPHAN: Revista do IPHAN. Disponível em: Acesso 01. nov.2007

DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

HALBWACHS. Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice. 1990.

HENRIQUES, Rosali. Museus Virtuais e Cibermuseus: a internet e os museus. Disponível em: Acessado em: 14-06-2012.

PILLAR, A. D. et. al. A educação do olhar: no ensino de artes. Porto Alegre : Mediação, 1999.

VARINE, Hugues de. As Raízes do Futuro. Porto Alegre. Editora: Editora Medianiz, 2012.

MATRIZES ESTÉTICAS DA TRADIÇÃO EM PROCESSOS EDUCACIONAIS E NA CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Professora: Maria de Lourdes Macena de Souza

Nível: Mestrado Profissional Obrigatória: Não (Eletiva) Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Processos de Criação em Artes e Ensino e Aprendizagem em

Artes

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa: Estudos e reflexões sobre processos e formas do fazer dos saberes tradicionais aplicados a docência e como dispositivos criativos. Abordagens transdisciplinares sobre saberes e fazeres, estética, Arte. Natureza da memória do espetacular e ancestralidade festiva. Tradição, reinvenção e corporeidade do vivido. Abordagens sobre aspectos interculturais, Inter territoriais dos saberes e fazeres na docência e na prática criativa.

Bibliografia:

BARROSO, Oswald. Teatro como encantamento: Bois e Reisados de Caretas. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2013.

BARROSO, Oswald. Incorporação e Memória na performance do ator brincante. In: TEIXEIRA, J. Gabriel; GARCIA, M. Vinícios; GUSMÃO, Rita, (org.). Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re)tradicionalização. Brasília: ICS-UnB, 2004. 68 – 87.

BIÃO, Armindo, PEREIRA, Antônia, CAJAIBA, L. Cláudio, PITOMBO, Renata. Temas em contemporaneidade, imaginação e teatralidade. São Paulo: Annablume: Salvador: JIPE – CIT, 2000.

BRANDÃO, Jacyntho Lins. A tradição da diversidade cultural. In: LOPES, Antonio Herculano e CALABRE, Lia. Diversidade Cultural Brasileira. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005. 35 - 51

BHABHA, Homi K. O local da cultura. 2ª. ed. Tradução Myriam Ávila, Eliana Lourenco Reis, Gláucia R. Goncalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

FRÓIS, João Pedro (org.). Educação estética e artística – abordagens transdisciplinares. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

OLIVEIRA, Érico José Souza. A roda do mundo gira - um olhar sobre o Cavalo Marinho Estrela de Ouro (Condado-PE). Recife: SESC, Editora Bagaço, 2006.

SEMINARIO EM ARTE I

Professor: Francisco Sebastião de Paula e José Maximiano Ximenes

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes e Processos de Criação em

Artes

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa: Diálogos e reflexões sobre os projetos de investigação dos discentes e

artigos relacionados

aos projetos. Debates de cada projeto específico em processo colaborativo.

Bibliografia:

A ser definida conjuntamente entre convidado e programa

SEMINARIO EM ARTE II

Professor: Wendel Alves Medeiros

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e AprendizagememArtes e Processos de

CriaçãoemArtes
Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa: Diálogos com profissional convidado de outra IES que possua programa

de pós-graduaçãoem Arte.

Bibliografia:

A ser definida conjuntamente entre convidado e programa.

Procedimentos de atuação em cenas cômicas

Professor: Fernando Lira Ximenes

Nível: Mestrado Profissional Obrigatória: Não (Eletiva) Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Processos de Criação em Artes

Carga Horária:60

Creditos:4 Ementa:

A disciplina contempla programas específicos que abordem o estudo e problematização da atuação em cenas cômicas valendo-se das chaves de leitura e práticas elaboradas a partir das reflexões sobre a comicidade e o riso abordadas pelo filósofo francês Henri Bérgson, em sua obra *O riso: ensaio sobre a significação da comicidade.* através de procedimentos inspirados na abordagem Bergsoniana, tanto numa elaboração do risível significativo (perspectiva semiótica) e do risível absoluto (perspectiva fenomenológica)procura-se investigar e compreender tanto a situação de atuação quanto a relação entre aquele que atua e aquele que observa. **Bibliografia:**

ANDRADE, Elza de. **Mecanismo de comicidade na construção do personagem: propostas metodológicas para trabalho do ator**. Tesesubmetida ao Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Letras e Artes Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Teatro. Rio de Janeiro: Centro de letras e Artes da UNIRIO, agosto de 2005.

BERGSON, Henri. O Riso, ensaio sobre a significação do cômico. São Paulo: Matins Fontes, 2004.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo:Martins.

PLAZA, Júlio. Tradução Intersemiótica. São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 2003.

SANTAELA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa. São Paulo, Hacker Editores,2001

______. A teoria geral dos signos. São Paulo:Editora Pioneira, 2000.

UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro.. São Paulo: Perspectiva,2005.

XIMENES, Fernando Lira. **O Ator risível: procedimentos para as cenas cômicas**. Fortaleza. Expressão Gráfica: 2010.

MODOS DE COMPOSIÇÃO - TEXTO E CENA

Professor: Francimara Nogueira Teixeira

Nível: Mestrado Profissional Obrigatória: Não (Eletiva)

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Processos de Criação em Artes

Carga Horária: 60

Créditos: 4 Ementa:

Modos de composição e a noção brechtiana de modelo. Discussão entre texto e encenação no teatro dos principais encenadores do século XX. Cruzamento das noções de material e imitação. Investigação de modelos para a dramaturgia e a encenação. Uso contemporâneo da palavra e seu papel na revisão dos elementos do teatro (espaço, tempo, corpo). Imbricações entre dramaturgia e encenação como dispositivos criativos. Reflexão sobre a relação texto-cena no Ensino de Artes.

Bibliografia:

AGAMBEN, G. Arte, inoperatividade, política. In: Crítica do Contemporâneo. Conferências internacionais. Política / Educação / Biologia. Porto: Fundação de Serralves,2007.

BARTHES, R. Escritos sobre teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BENJAMIN, W. Bert Brecht. In: Documentos de cultura, documentos de barbárie: escritos escolhidos. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1986.

_____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. SãoPaulo: Editora Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v.1).

BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Trad. Fiama Pais Brandão. Rio de Janeiro: NovaFronteira, 2005.

FERNANDES, C. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. SãoPaulo: Annablume, 2007.

JAMESON, F. O método Brecht. Petrópolis: Vozes, 1999.

LEHMANN, H-T. A escritura política do texto teatral. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SARRAZAC, J-P. Léxico do drama moderno e contemporâneo. São Paulo: Cosac&Naify,2012.

CONCEPÇÕES SOBRE PROCESSOS DE ENSINO E CRIAÇÃO EM GRAVURA

Professor: Francisco Sebastião de Paula

Nível: Mestrado Profissional Obrigatória: Não : (Eletiva) Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Processos de Criação em Artes

Carga Horária: 60

Créditos: 4 Ementa:

Conceituações, processos educacionais e de criação em gravura, analisando aspectos contextuais, históricos, teóricos e práticos que influenciam no desenvolvimento da gravura tradicional e no campo ampliado.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suastécnicas de reprodução. In: GRÜNEWALD, José Lino. A ideia do cinema. Trad. José Lino Grünewald. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

CARVALHO, Gilmar de. Madeira matriz: cultura e memória. São Paulo: Annablume, 1998.

CATTANI, IcleiaBorsa. Arte contemporânea: o lugar da pesquisa. In: BRITES Blanca;

COSTELLA, Antônio F. Introdução à gravura e sua história. Campos do Jordão, SP: Editora Mantiqueira, 2006.

ENFLAND, Arthur D. Una historia de laeducacióndella arte: tendências, intelctuales y sociales em laenseñanza de las artes visuales. Barcelona: EdicionesPaidós Ibérica, S.A. 2002.

FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; VALE, Márcio do. Oficinas: gravura. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999.

GRILO, Rubem. Impressões: panorama da xilogravura brasileira. Rio Grande do Sul: Banco Santander, 2004.

HERSKOVITS, Anico. Xilogravura arte e técnica. 2. ed. Rio Grande do Sul: Pomar Editorial, 2005.

MARTINS, Itjahy. Gravura: arte e técnica. São Paulo: Laserprint: Fundação Nestlé de Cultura, 1987.

PAULA, Francisco Sebastião de. Uma trajetória da xilogravura no Ceará, 2014. Tese. (Doutorado em Artes) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte.

RESENDE, Ricardo. Os desdobramentos da gravura contemporânea. In: KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayra; RESENDE, Ricardo. Gravura Brasileira - Itaú Cultural. São Paulo: Cosac &Naify, 2000.

VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas. A gravura no campo ampliado: relações entre a palavra e a imagem na gravura, gravura e fotografia e gravura tridimensional na contemporaneidade. In: Diálogos entre linguagens: artes plásticas, cinema artes e cênicas. (Orgs.) Maria do Carmo de Freitas Veneroso e Maria Angélica Melendi. [Editor: Fernando Pedro da Silva]: Belo Horizonte: C/Arte; Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, Programa de pós-graduação em Artes, 2009.

7.1.12. TRABALHO FINAL I (OTF I)

Professor: Orientador indicado **Nível:** Mestrado Profissional

Obrigatória: SIM

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes e Processos de Criação em Artes

Carga Horária: 45h

Créditos: 3

Ementa:

Orientação e desenvolvimento da pesquisa

7.1.13. TRABALHO FINAL II (OTF II) (Após aluno ter concluído OTFI e qualificado)

Professor: Orientador indicado **Nível:** Mestrado Profissional

Obrigatória: SIM

Área(s) de Concentração: Artes

Linha de Pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Artes e Processos de Criação em Artes

Carga Horária: 45h

Créditos: 3 Ementa:

Orientação, conclusão do relatório da pesquisa.